

História

Questão 01

“Um exame franco mas judicioso do avanço e estabelecimento do cristianismo pode ser considerado parte deveras essencial da história do império romano. Enquanto esse grande organismo era invadido pela violência sem freios ou minado pela lenta decadência, uma religião pura e humilde se foi brandamente insinuando na mente dos homens, crescendo no silêncio e na obscuridade; da oposição, tirou ela novo vigor para finalmente erguer a bandeira triunfante da Cruz por sobre as ruínas do Capitólio.”

GIBBON, Edward. *Declínio e queda do império romano*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.194.

Como no exemplo do texto de Gibbon, toda uma linhagem da historiografia estabeleceu estreitas ligações entre o declínio do império romano e a ascensão da religião cristã.

Sobre esta relação, responda às perguntas:

- quais práticas do cristianismo, no século I, eram vistas pelo império romano como uma ameaça à ordem política?
- quais mudanças criaram, no século IV, as condições para a oficialização do cristianismo no império romano?

Questão 02

Empunhando Durendal, a cortante,
O rei tirou-a da bainha, enxugou-lhe a lâmina
Depois cingiu-a em seu sobrinho Rolando
E então o papa a benzeu.
O rei disse-lhe docemente rindo:
“Cinjo-te com ela, desejando
Que Deus te dê coragem e ousadia,
Força, vigor e grande bravura
E grande vitória sobre os infiéis.”
E Rolando diz, o coração em júbilo:
“Deus mo conceda, pelo seu digno comando.”
Agora que o rei cingiu a lâmina de aço,
O duque Naimés vai se ajoelhar
E calçar em Rolando sua espada direita.
A esquerda cabe ao bom dinamarquês Ogier.

La Chanson d'Aspremont. In DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p.13.

O texto acima refere-se à sagração de um cavaleiro no século XII.

Considerando os costumes da elite medieval, descreva

- os princípios e práticas da cavalaria, instituição que representava os valores da aristocracia feudal.
- as relações de suserania e vassalagem que se constituíram em base da organização política da Europa Medieval.

Questão 03

Leia com atenção o trecho a seguir:

“Àqueles que pretendem que os índios são bárbaros, responderemos que essas pessoas têm aldeias, vilas, cidades, reis, senhores e uma ordem política que, em alguns reinos, é melhor que a nossa [...] Esses povos igualavam ou até superavam muitas nações e uma ordem política que, em alguns reinos, é melhor que a nossa [...] Esses povos igualavam ou até superavam muitas nações do mundo conhecidas como policiadas e razoáveis, não eram inferiores a nenhuma delas”.

Bartolomé De Las Casas. In: LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p.38-9.

O trecho acima é parte do debate realizado por volta de 1550 e 1551, na cidade de Valladolid, na Espanha. Nesse momento, defrontaram-se Bartolomé de Las Casas, um frei dominicano, e Juan Ginés Sepúlveda, um jurista espanhol. O debate tinha como objetivo esclarecer especialmente dois pontos: 1) se eram os índios bárbaros ou não; 2) se era a guerra um meio justo para a propagação do cristianismo em terras americanas. A polêmica travada entre essas duas importantes figuras revelava posturas diferenciadas quanto às estratégias para a colonização espanhola na América.

Com base no exposto,

- analise os argumentos utilizados por Las Casas para a defesa da cultura indígena.
- discuta o papel da Igreja Católica na colonização espanhola do Novo Mundo.

Questão 04

A casa pobre.
Mandrião de saias velhas
da minha bisavó.

Recortadas, costuradas para mim.
Timão de restos de baeta.
Vida sedentária.
Orgulho e pobreza do passado.

CORALINA, Cora. O cântico de Aninha. In: ____ *Vintém de cobre*.
Meias confissões de Aninha. São Paulo: Global, 1995. p.45.

Cora Coralina (1889-1985) transforma o passado vivido em poesia. A dureza das antigas regras de educação, as moedas de cobre, roupas velhas (mandrião) costuradas, remendadas. Nas imagens da poetisa goiana, há o registro de expressões de um mundo ainda ligado à época em que os escravos usavam casacos (timão) de um tipo de pano empregado para reter o ouro (baeta). A poesia de Cora Coralina registra, embora em um tempo posterior, as marcas do empobrecimento da região no final do século XVIII. Goiás e Minas Gerais enfrentaram, de forma diversa, a dura tarefa de adaptar-se ao mundo longe da sombra do rico minério.

Explique como a economia goiana e a mineira reagiram à crise da mineração.

Questão 05

“O último decênio do Império é de completa decomposição [...]. Quando Ouro Preto pensou em galvanizar o império moribundo com seu imenso programa de reformas, era tarde: ele já agonizava. Uma simples passeata militar foi suficiente para lhe arrancar o último suspiro...”

PRADO JR., Caio. *Evolução política do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1957. p.94.

O Império é aqui descrito como um organismo doente, moribundo e incapaz de reagir aos ataques dos opositores. Com base no exposto,

- identifique os fatores que abalaram a “saúde” do organismo imperial na segunda metade do século XIX.
- analise um desses fatores.

Questão 06



Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980, v. 4.

As eleições para presidência da república no Brasil, em 1960, tinham como candidatos principais Jânio Quadros (UDN e partidos coligados) e o Marechal Henrique Teixeira Lott (PSD, PTB e partidos coligados). O *outdoor* acima é parte do material de campanha do candidato da coligação dirigida pelo PTB e PSD.

Observe as imagens e responda às perguntas:

- De que modo podem-se relacionar as imagens do *outdoor* com os projetos de ocupação do território brasileiro?
- Quais as diferenças entre os projetos de desenvolvimento nacional dos presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek?

Questão 07

“A base do governo popular em revolução é ao mesmo tempo a virtude e o terror; a virtude, sem a qual o terror é funesto, o terror, sem o qual a virtude é impotente.”

Maximilien de Robespierre, em discurso à Convenção, em 05/02/1794. In: MOTA, Carlos Guilherme. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Ática, 1989. p.125.

O período da Convenção Jacobina (02/06/1793 a 28/07/1794) foi, certamente, dramático. A situação francesa interna e externa padecia de muitos problemas. Das várias tendências políticas que ocuparam o poder no decorrer da Revolução Francesa (1789-1799), o jacobinismo tomou como seu objetivo a radicalização dos ideais da revolução. Numa perspectiva conservadora, tal momento histórico foi denominado como a “Era do Terror”.

Com base no exposto,

- descreva o contexto que levou os jacobinos ao poder.
- caracterize o projeto político jacobino.

Questão 08

“Realidades históricas milenares, traçadas pelos próprios ocupantes, foram assim ignoradas por fronteiras artificiais, e o resultado foi a transformação do Oriente Médio num barril de pólvora sob permanente risco de explosão.”

ARBEX, José. *Nacionalismo: o desafio à nova ordem pós-socialista*. São Paulo: Scipione, 1993. p.15.

Os problemas no Oriente Médio remontam ao fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), com o esfacelamento do Império Turco-Otomano. Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o conflito na região assumiu uma maior proporção. Os problemas prolongam-se até os dias de hoje e não se consegue vislumbrar facilmente uma saída política para a paz na região.

Posto isso, analise os conflitos políticos no Oriente Médio, decorrentes da criação do Estado de Israel em 1948.

Geografia

Questão 09

A determinação dos níveis de pressão decorrentes das atividades humanas na região do cerrado e pantanal teve como base a sobreposição de dados provenientes do Índice de Pressão Antrópica (IPA), que considera a economia predominante e a demografia.

Observe o mapa resultante desse levantamento e faça o que se pede:



Ministério do Meio Ambiente, Funatura, Conservation International - Fundação Biodiversitas - Universidade de Brasília. Brasília-DF, julho de 1999.

- cite 4 unidades da Federação onde a pressão antrópica é mais acentuada.
- apresente um fator socioeconômico relacionado à alta pressão antrópica.

Questão 10

O clima de um lugar é caracterizado mediante a observação continuada da dinâmica dos estados atmosféricos ao longo de um certo período de tempo, normalmente superior a três décadas.

Considerando-se tal dinâmica, faça o que se pede:

- escolha dois elementos da dinâmica atmosférica mostrados a seguir e explique como eles se relacionam:

insolação — precipitação atmosférica — massas de ar — pressão atmosférica — temperatura

- apresente uma consequência da interferência antrópica nessa dinâmica.

Questão 11

A questão cultural, na maioria das vezes, é pouco considerada nas análises – inclusive as geográficas – do mundo em que vivemos, que privilegiam os aspectos políticos e econômicos. Mas a eliminação das barreiras geográficas promovidas pela modernização capitalista torna inevitáveis os choques culturais, como conflitos armados entre etnias diversas, intolerância racial e nacionalismos extremistas, tornando indispensável a consideração dos aspectos culturais.

Com base nos conhecimentos sobre a abordagem geográfica da questão cultural, faça o que se pede:

- a) identifique e denomine uma das áreas e/ou países, numerados no mapa do continente europeu, onde a presença de aspectos culturais distintos associa-se a conflitos político-territoriais.



Adaptado de FERREIRA, Graça M. L. e MARTINELLI, Marcello. *Geografia em mapas*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1994. v.3, p.91.

- b) apresente um elemento cultural constitutivo do conflito escolhido.

Questão 12

Leia o texto *O inferno são os outros*.

“Para o intelectual palestino Edward Said, a confusão entre a nação árabe e a religião muçulmana associa-se à imagem negativa que ambas possuem no imaginário do Ocidente.

“Nos filmes e na televisão, o árabe é associado à libidinagem ou à desonestidade sedenta de sangue. Aparece como um degenerado supersexuado, capaz, é claro, de intrigas astutamente tortuosas, mas essencialmente sádico, traiçoeiro, baixo. Traficante de escravos, camaleiro, cambista, trapaceiro pitoresco: esses são alguns dos papéis tradicionais do árabe no cinema.[...] A maior parte das imagens apresenta massas enraivecidas ou miseráveis, ou gestos irracionais (logo, desesperadamente excêntricos). À espreita, por trás de todas essas imagens, está a ameaça da **jihad** . Resultado: um temor de que os muçulmanos (ou árabes) tomem conta do mundo.”

MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. *A nova geografia: estudos de geografia geral*. São Paulo: Moderna, 1995. 2.ed. p.265.

Com base na interpretação do texto e nos conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede:

- a) explique o motivo da freqüente “[...] confusão entre a nação árabe e a religião muçulmana [...]”.
- b) cite um fator de ordem geopolítica que esclareça o “[...] temor de que os muçulmanos (ou árabes) tomem conta do mundo”.

Questão 13

No Censo Demográfico de 1991, o Governo do Brasil, representado pelo I.B.G.E., considerou alfabetizada a pessoa capaz de escrever um “bilhete simples”. Mesmo com este baixo nível de exigência, a taxa de analfabetismo no Brasil é alta e a situação do ensino, em geral, e dos investimentos em pesquisa científica é crítica, conforme atestam os movimentos grevistas de professores das escolas públicas e os dados abaixo:

TAXA DE ANALFABETISMO E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) EM ALGUNS PAÍSES DO SUL

PAÍS	% ANALFABETISMO ⁽¹⁾	IDH ⁽²⁾
Argentina	3,5	0,827
Chile	4,8	0,844
Coréia do Sul	2,8	0,852
Cuba	4,1	0,765
Uruguai	2,5	0,826
Brasil	16	0,739

(1) Percentual de analfabetos em relação à população adulta.

(2) Índice que varia entre 0 (pior qualidade de vida) e 1 (melhor qualidade de vida).

Adaptado de VESENTINI, J. W. *Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil*. 42.ed. São Paulo: Ática, 2000. p.54-5.

Considerando os dados acima, faça o que se pede:

- a) estabeleça uma relação entre o nível de escolaridade da população brasileira e a situação do Brasil na economia mundial.
- b) aponte a importância do ensino e da escolaridade da mão-de-obra no contexto da Terceira Revolução Industrial.

Questão 14

A Terra possui uma dinâmica complexa que envolve vários sistemas, como a atmosfera, a litosfera e a biosfera, em constante permuta de energia e matéria. Isso tem permitido o processo evolutivo nas feições do planeta, que resulta na diversidade de paisagens. O ser humano, embora seja partícipe desse processo há pouquíssimo tempo, tem hoje um papel significativo na transformação dos espaços terrestres.

Com base nessa idéia, apresente

- a) uma paisagem natural na África semelhante a outra na América e explique a correlação entre elas.
- b) duas formas de intervenção humana no “domínio dos mares de morros”.

Questão 15

As migrações pelo território brasileiro ocorrem por motivos de ordem econômica, social, política, cultural ou religiosa, que impelem a população a se deslocar pelo espaço de forma permanente ou temporária. Dentre os movimentos migratórios que existem, cabe destacar a migração pendular e a transumância.

Caracterize esses dois movimentos da população:

- a) Migração pendular
- b) Transumância

Questão 16

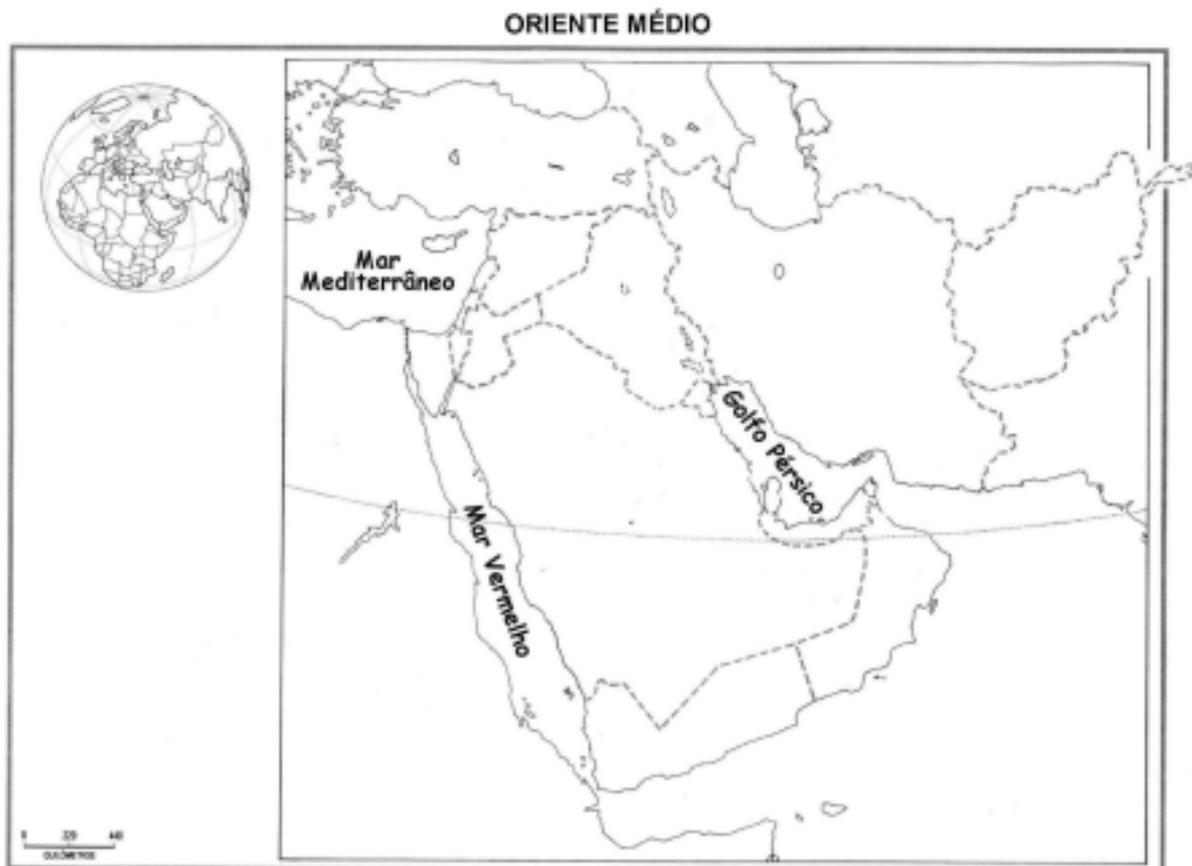
Leia o texto *Nacionalismo judaico*, em que o pai da Teoria da Relatividade distingue Estado, nação e nacionalismo e faça o que se pede:

“Em 1938, o físico judeu Albert Einstein expressou seus temores diante do crescimento do nacionalismo judaico.

‘Eu queria muito mais ver um acordo de paz com os árabes na base de uma vida em comum em paz do que a criação de um Estado judeu. Fora considerações práticas, meu conhecimento da natureza essencial do judaísmo resiste à idéia de um Estado judeu, com fronteiras, Exército e uma certa quantidade de poder temporal, não importa quão modesto. Estou temeroso dos danos internos que o judaísmo sofrerá, especialmente os provenientes do desenvolvimento de um estreito nacionalismo dentro do Estado judeu. Já não somos mais os judeus do período macabeu! O retorno a uma nação no sentido político da palavra seria equivalente a voltar as costas à espiritualização de nossa comunidade, a qual devemos ao gênio de nossos profetas.’”

MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. *A nova geografia: estudos de geografia geral*. São Paulo: Moderna, 1996. p.260.

a) localize e pinte, no mapa, o **Estado judeu** mencionado. (Pinte no mapa que está no Caderno de Respostas)



Adaptado de FERREIRA, Graça M. L. e MARTINELLI, Marcello. *Geografia em mapas*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1994. v.3, p.94.

b) estabeleça a diferença entre nação e nacionalismo, mencionada no texto.

Matemática II

Questão 17

Um supermercado vende a lata de óleo de 900 mL por R\$ 1,49 e fez uma promoção vendendo o mesmo óleo, em embalagem de 2500 mL, por R\$ 4,39.

Calcule o preço do litro (1000 mL) de óleo em cada caso.

Questão 18

Dados os números a_1, a_2, \dots, a_n e considerando a média aritmética $M(x)$ dos n números $(a_1 - x)^2, (a_2 - x)^2, \dots, (a_n - x)^2$, onde x é um número real qualquer.

Assim,

- a) determine x de modo que a média $M(x)$ seja mínima.
- b) determine o valor mínimo da média $M(x)$, que é chamado de variância de a_1, a_2, \dots, a_n .

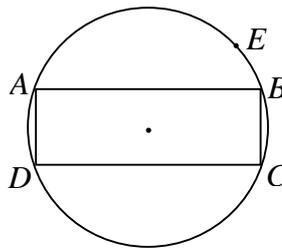
Questão 19

Diz a lenda que, em 429 a.C., uma delegação foi enviada ao oráculo de Apolo em Delos, na Grécia, para perguntar como a peste que assolava Atenas poderia ser combatida, tendo o oráculo respondido que o altar de Apolo, na forma de um cubo, deveria ser duplicado. Ao que se diz, os Atenenses dobraram as dimensões do altar, o que não adiantou para afastar a peste.

Resolva o seguinte problema (conhecido como a *duplicação do cubo*): Dado um cubo, de aresta a , determine o valor da aresta de um outro cubo que tenha volume igual ao dobro do volume do primeiro cubo.

Questão 20

Considere um retângulo $ABCD$ inscrito em uma circunferência de raio $R = 10$, e E um ponto qualquer sobre a circunferência, diferente de A e de C , conforme a figura:



Assim, determine

- a) a área do triângulo AEC como função da altura relativa ao lado AC e dê o domínio dessa função.
- b) as medidas dos lados AE e EC para que o triângulo AEC tenha área máxima.

Questão 21

Em um time de futebol, o jogador mais velho, dentre os onze titulares, foi substituído por um jogador de 16 anos. Isso fez com que a média de idade dos 11 jogadores diminuísse 2 anos.

Calcule a idade do jogador mais velho, que foi substituído.

Questão 22

O sr. Joaquim comprou 4 kg de picanha e 3 kg de alcatra no açougue, gastando R\$ 39,50. Por achar o preço baixo, ele voltou ao açougue no dia seguinte e, constatando que o preço era o mesmo do dia anterior, comprou mais 5 kg de picanha e 4 kg de alcatra, pagando R\$ 50,50.

Calcule o preço do kg da picanha e da alcatra.

 Rascunho
